

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
SECRETARIA GERAL DOS CONSELHOS SUPERIORES
CONSELHO DIRETOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
Dr. MIGUEL RIET CORREA Jr.

A T A 011

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e oito, reuniu-se ordinariamente o Conselho Diretor do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., às quatorze horas, sob a presidência do Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin, com a presença dos seguintes membros: Adriana Dora da Fonseca, Ana Luiza Muccillo-Baisch, Carlos da Silva Faria, Cláudio Márcio da Silva Maciel, Eli Sinnott Silva, Jacqueline Sallette Dei Svaldi, Léo Amaro da Silveira, Mara Regina Santos da Silva, Marta Riegert Borba, Obirajara Rodrigues, Sandra Crippa Brandão e Sônia Signori dos Santos. O secretário, a pedido do Senhor Presidente, registrou a presença dos conselheiros substitutos, indicando o motivo da substituição: Karen Knopp de Carvalho, representando a coordenação da área de Enfermagem (titular afastada em licença médica); Susi Heliene Lauz Medeiros, chefe substituta do Departamento de Cirurgia (titular afastado a serviço na Universidade) e Fernando Amarante Silva, representando a ComCur de Medicina (titular afastada por motivo de força maior e substituta afastada a serviço na Universidade). Justificaram a ausência: Marise Xavier Gonçalves, por encontrar-se afastada a serviço na Universidade; Adão Eduardo Silveira Mendes, por encontrar-se em férias; Cláudio Moss da Silva, coordenador geral da COREME, Ilda Geneci da Silva Veiga, representante do Conselho Municipal da Saúde, e Marcos Lemões, representante discente de graduação, todos por motivo de força maior. Compareceu como convidado, após a aprovação do plenário, o Prof. Ernesto Luiz Casares Pinto, Vice-Reitor. Ausentes sem justificativa: Antonio Cardoso Sparvoli, Eloína Bubolz Böhm, Liliamar Barteltt de Quadros Dias, Roque Antonio da Costa Silva e Rossana Patrícia Basso. Dando início à reunião, o Senhor Presidente colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Indicação do Cons. João Carlos Brahm Cousin propondo a homologação do Ato Executivo 011/2008** – O referido Ato alterou o calendário de reuniões do CONDIR do HU, cancelando a reunião ordinária do mês de abril de 2008. A indicação foi lida pelo autor. Após a leitura, o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, a indicação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **2º) Indicação do Cons. Ernesto Luiz Casares Pinto propondo a homologação do Ato Executivo 022/2008** – O referido Ato alterou o calendário de reuniões do CONDIR do HU, transferindo a reunião ordinária do mês de junho de 2008 para esta data. A indicação foi lida pelo autor. Após a leitura, o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, a indicação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **3º) Aprovação da Ata nº 010** - Tendo em vista que a ata fora disponibilizada antecipadamente aos conselheiros, o Senhor Presidente perguntou aos presentes se havia alguma manifestação a esse respeito. Não havendo, a ata nº 010 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **4º) Parecer 001/2008 da 1ª Câmara**

do CONDIR – Processo 23116.001365/08-15 – Relatório de Gestão do Hospital Universitário “Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.” / 2007 – O processo teve

como relatora a Cons. Mara Regina Santos da Silva, que, após análise da documentação que instrui o processo, votou por aprovar o Relatório de Gestão do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. relativo ao ano de 2007. A Câmara aprovou o voto da relatora. O parecer foi lido por sua autora. Após a leitura, o Senhor Presidente colocou a assunto em discussão, quando foram registradas as seguintes manifestações: O Cons. Fernando Amarante disse que o parecer a respeito do Relatório de Gestão do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., relativamente ao ano de 2007, deveria fazer referência ao Programa CENPRE, justificando que é um programa de extensão realizado em parceria com o Hospital Universitário (HU). A Cons. Sandra disse que este programa consta do Relatório de Gestão do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. do ano de 2007. O Senhor Presidente cumprimentou a direção do HU pela premiação conseguida entre os hospitais do Rio Grande do Sul, com o primeiro lugar na região de abrangência da 3ª Coordenadoria Regional de Saúde e com o terceiro lugar no Estado do Rio Grande do Sul. Não havendo mais manifestações a respeito do assunto, o Relatório de Gestão do HU foi colocado em votação e aprovado por unanimidade; **5º) Avaliação do Projeto Piloto – 30 horas da área da Enfermagem do HU** – O relatório foi lido, na

íntegra, pela Cons. Jacqueline. Após a leitura o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão, quando foram registradas as seguintes manifestações: A Cons. Sandra disse que o relatório demonstra as dificuldades que já aconteciam no regime de 40 horas semanais. Falou sobre os benefícios trazidos com relação à saúde dos trabalhadores e o aperfeiçoamento do novo regime de 30 horas e que notou que os funcionários beneficiados estão mais satisfeitos com esse novo regime, sendo até este momento positiva a avaliação, mas que está preocupada com o grande número de funcionários que atuam em sistema de pagamento por RPA e cujos contratos podem não ser renovados, e também com o número de aposentadorias que podem ocorrer em breve. Disse que, com essas possíveis perdas, seria muito difícil a manutenção do regime de 30 horas semanais de trabalho. O Cons. Fernando Amarante parabenizou o trabalho realizado pelo grupo operativo e questionou se anteriormente, no regime de 40 horas, havia uma avaliação sistematizada do trabalho realizado no HU. Perguntou ainda qual seria a influência no resultado da avaliação por um grupo interno ao hospital como foi o caso do grupo operativo. O Senhor Presidente disse que na época formou o grupo operativo encarregado de fazer todos os ajustes e também o acompanhamento com relação ao dia-a-dia de funcionamento e que foi esse grupo quem operacionalizou a implantação do regime de 30 horas e fez as avaliações a esse respeito. O Cons. Fernando Amarante perguntou se houve mudanças no número de contratações por RPA e pela FAHERG, ao que a Cons. Sandra respondeu que não houve alterações nesse sentido. O Cons. Fernando Amarante disse, que comparando o mês de dezembro de 2006 com o de 2007 nas tabelas dois e três do relatório apresentado pelo grupo operativo, verifica-se um aumento notável do número de pessoas que fizeram horas extras. A Cons. Karen disse que não há como fazer essa comparação de maneira descontextualizada, já que por diversos fatores a realidade no hospital hoje é diferente da de um ano atrás. O Senhor

Presidente disse que talvez em razão do surgimento de novos elementos durante a implantação do regime de 30 horas não se percebe uma melhora com relação ao absenteísmo, número de atestados médicos e outros problemas que já ocorriam, para os quais se previa uma melhora. A Cons. Jacqueline disse que esse é um problema de cultura e que, para o trabalhador pensar de forma diferente, ele deve ser ensinado a pensar de forma diferente. O Senhor Presidente disse ser extremamente positivo haver uma coordenação que se preocupa com o controle dos fatores que causam problemas como o absenteísmo e que verifica os motivos por que ocorrem essas faltas. O Cons. Cláudio Márcio disse que deve haver uma política interna de saúde para os trabalhadores, mas acha que a Instituição está melhor hoje do que anos atrás. A Cons. Adriana Dora falou sobre as expectativas de diminuição das horas extras, que não se confirmaram. Demonstrou preocupação em deliberar a partir de constatações de difícil mensuração, como a melhoria da qualidade do atendimento e da satisfação dos funcionários. A Cons. Marta disse que no último ano o hospital teve um crescimento maior do que se esperava e que algumas expectativas podem não ter sido alcançadas em virtude desse crescimento. A Cons. Jacqueline disse que hoje o hospital é outro, por isso fica inviável uma comparação apenas quantitativa, e assim fica maior a importância da avaliação qualitativa. O Cons. Cláudio Márcio disse que alguns funcionários fazem horas extras para complementar o seu orçamento, por vezes até buscam atuar em setores do HU onde elas geralmente ocorrem com mais frequência. O Cons. Léo disse que, lendo o relatório, não se verifica uma evolução ou um sucesso naquilo que se pretendia, ou seja, a demonstração de uma diminuição no número de horas extras, faltas, atestados médicos etc. Disse que ainda é prematuro utilizar esses resultados para uma avaliação definitiva e que a realidade do HU hoje é diferente da de um ano atrás. O Senhor Presidente disse que a satisfação dos profissionais é positiva, mas estamos num ano de profundas transformações e que daqui a pouco pode ser necessário mudar todo o sistema deste hospital. Ainda citou que seria melhor prorrogar este período de avaliação e continuar buscando melhorias para daqui a seis meses ter indicadores mais concretos para se tomar uma definição. A Cons. Karen, com relação ao fato de se produzir mais com menos pessoas trabalhando, disse que hoje, na área de enfermagem, existe um maior esforço e produtividade por parte daqueles que estão em serviço para compensar o menor número de funcionários durante o expediente. A Cons. Susi questionou por que só existe a motivação para o maior empenho do trabalhador quando há a necessidade de compensar o menor número de colegas durante o expediente. Disse que se deve trabalhar em cima dos fatores que levam a alguns servidores não estarem motivados a trabalhar na instituição FURG. A Cons. Mara Regina disse que muitas variáveis estão aparecendo nesse relatório, por isso deve decorrer mais tempo para serem corretamente avaliadas. Questionou se esse relatório vai ser discutido com outras pessoas até como estratégia de envolvimento e comprometimento de outras áreas que buscam se beneficiar desse novo regime. A Cons. Jacqueline disse que esse relatório ainda deve ser levado a outras pessoas para haver essa troca, e que ele traz questões em termos globais que afetam a área da enfermagem, por isso não pode ser considerado apenas um relatório da área de enfermagem. Disse que possui uma visão

sistêmica, pela qual todas as áreas do hospital devem estar interconectadas, pois não adianta melhorar apenas a área da enfermagem se as outras áreas não acompanharem essa transformação. O Senhor Presidente disse que reconhece os aspectos positivos do trabalho realizado no HU, mas que os problemas e carências devem ter uma atenção especial e que esse projeto pode ser o impulsionador das melhorias necessárias ao HU. A Cons. Marta disse que se preocupou com o trecho do relatório que diz: "...parece ser somente da área da enfermagem a exigência de pontualidade, assiduidade e cumprimento integral da jornada de trabalho...", o que pode levar até a conseqüências mais sérias. A Cons. Karen falou sobre a falta de controle dos relatórios-ponto, que já não são emitidos há vários meses. O Cons. Léo disse que vai averiguar por que esses relatórios não têm sido emitidos mensalmente no caso da área de enfermagem. O Senhor Presidente disse que esse problema de gestão deve ser corrigido e que a emissão desses relatórios deve ser normalizada. O Cons. Cláudio Márcio, com relação ao projeto-piloto de 30 horas implantado na área de enfermagem do HU, disse que esse processo não pode continuar a ser prorrogado indefinidamente de seis em seis meses, e encaminhou a proposta de sua aprovação neste momento, até para dar uma resposta às pessoas que aguardam essa votação. O Senhor Presidente admitiu que houve avanços até com resultados significativos, mas que ainda não há firmeza para tomar uma decisão definitiva para sacramentar esse novo regime de trabalho na área de enfermagem, frente à atual conjuntura e pelo que foi apresentado no relatório do grupo operativo. O Cons. Ernesto analisou os números do relatório apresentado pelo grupo operativo e disse que os resultados não dão segurança para se implantar definitivamente o regime de 30 horas na área de enfermagem, tendo em vista um considerável aumento do número de horas extras, de licenças de saúde e atestados médicos e de absenteísmo. O Senhor Presidente, diferentemente da proposta apresentada pelo Cons. Cláudio Márcio, encaminhou pela prorrogação do regime de trinta horas por mais seis meses. Não havendo mais manifestações a esse respeito, foram colocadas as duas propostas em votação, sendo aprovada a prorrogação do projeto-piloto de 30 horas na Área de Enfermagem por mais seis meses, contando com um voto contrário; **6º) Indicação do Cons. João Carlos Brahm Cousin propondo a recomposição das 3 (três) Câmaras do CONDIR** – A indicação foi lida pelo autor. Após a leitura, o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, a indicação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **7º) Assuntos gerais**: O Cons. Cláudio Márcio perguntou se a proposta de implementação do regime de 30 horas em outras áreas depende da aprovação na área de enfermagem. O Senhor Presidente disse que, anteriormente, em decisão do CONDIR só seriam analisadas outras propostas de implementação de regime de trabalho diferenciado quando houvesse aprovação do novo regime na área de enfermagem. O Cons. Fernando Amarante questionou por que o Departamento de Ciências Fisiológicas não foi informado do prazo para concorrer às bolsas que foram distribuídas por projetos para professores e técnicos da área da educação no HU, considerando que no CENPRE existem três técnicos e dois professores que atendem os princípios básicos que nortearam a distribuição. A Cons. Sandra disse que encaminhou ofício aos

chefes de departamento das unidades que poderiam ser contempladas, inclusive o DCF, e que, se houve alguma falha na comunicação, não foi a intenção da Direção do HU excluir qualquer departamento da concorrência dessas bolsas, pedindo desculpas. A Cons. Adriana Dora registrou o descontentamento geral do Departamento de Enfermagem em relação aos critérios que foram colocados para a seleção dos projetos que receberiam bolsas. O Senhor Presidente disse que se deve pensar melhor nesses problemas levantados para que no próximo ano se melhore tanto na parte de comunicação, como na de estabelecimento de critérios de avaliação, propondo até a criação de uma comissão de avaliação externa para seleção dos projetos contemplados com bolsas, a fim de tirar esta responsabilidade da Direção do HU. A Cons. Jacqueline pediu esclarecimento com relação à transformação do HU em uma unidade gestora. O Senhor Presidente disse que em tese não muda nada, só haverá maior visibilidade da nova UG em relação aos órgãos de controle externo, que passarão a ter um diagnóstico completo do que acontece nos 45 hospitais universitários do país. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, com a concordância do plenário, informou que a ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação em próxima oportunidade, e encerrou a reunião, da qual foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Fábio Simões da Costa, que secretariei a reunião.

Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin
PRESIDENTE DO CONDIR

Fábio Simões da Costa
SECRETÁRIO